

## CONSIDERAÇÕES FINAIS.



Diante do exposto, a que conclusão chegamos? Somos o Coração do Mundo, Pátria do Evangelho? Ou não somos? É verdade que aqui se encontram pessoas de todas as raças, de todas as nações, de todas as religiões, e, aqui, todos convivem num clima de fraternidade. Aqui, não temos conflitos religiosos.

Mesmo sendo o Brasil o maior país espírita do mundo; o maior país católico do mundo; e se ainda não somos o maior país protestante do mundo, estamos perto de ser, e todas essas religiões convivem sem agressões, sem ataques. Sabemos conviver como irmãos, mesmo tendo crenças diferentes.

Pensando no mapa da América do Sul, nos vem logo à memória uma colcha de retalhos, tão numerosa é a sua divisão em pequenas áreas. Só o Brasil se conservou o gigante que sempre foi. Mas, se nos conservamos esse gigante, foi porque contamos com o apoio e as ajudas constantes da equipe espiritual. Para cá vieram os invasores, tais como os franceses e holandeses, que embora fortemente armados, foram vencidos pelos colonizadores, auxiliados por nós, os brasileiros, que tínhamos muito menos condições. Sem nenhuma sombra de dúvida, contamos para isso com a ajuda dos irmãos espirituais. Sem eles não teríamos conseguido conservar a nossa integridade territorial. Nesse País tão grande, se fala um só

idioma. Se ainda temos diferenças, se ainda não temos um só pensamento, mesmo assim, não temos conflitos raciais e conflitos internos de grandes proporções. Os nossos problemas internos se resolvem pacificamente. Somos um País que já nasceu rezando. Para que estivéssemos sempre nos voltando para Deus, foi que, por orientação dos nossos irmãos espirituais, logo após o descobrimento, tivemos uma missa nas caravelas. Dias depois, tivemos outra já em terra firme, e isso fez com que o nosso povo traga sempre Deus presente em todos os pensamentos.

Somos a Pátria do Evangelho? Que é Pátria do Evangelho? Para aqueles que vivem só do imediato, apegados só às coisas materiais, Pátria do Evangelho seria aquela onde facilmente o seu povo enriquecesse e vivesse de prazeres e conforto material. Nesse caso, não seríamos nós e estaríamos bem longe de ser.

A Pátria do Evangelho, com certeza, seria uma das nações do Primeiro Mundo.

Mas, foi aqui que Jesus transplantou a árvore do Seu Evangelho. Será que isso é suficiente? Não. Isso não é suficiente... A escolha de Jesus para, numa nova tentativa, nos entregar a tarefa de semeadores do Seu Evangelho, significa que um planejamento foi feito para nós. A espiritualidade nos ofereceu todas as condições necessárias para o cumprimento dessa missão. Ela fez e continua fazendo a sua parte, mas será que estamos fazendo a nossa? O Brasil será o que nós fizermos dele. Isso quer dizer que esta missão que nos foi confiada poderá ter ou não ter sucesso. O palco está armado, mas os atores somos nós. O projeto é grandioso, a oportunidade é valiosa, mas depende de nós. É importante observar que, mesmo tendo sido escolhidos por Jesus, para viver, aprender e espalhar o Seu Evangelho, além da generosidade e boa vontade de seu povo, encontramos também, no Brasil, egoísmo, ódio, violência, o que indica que ainda não somos um povo evangelizado. Então o Brasil ainda não é a Pátria do Evangelho. Ainda não conseguimos superar a mágoa pela injustiça e o ódio pelas humilhações sofridas que trazemos em nossas raízes. Em compensação, temos também a resignação e a boa vontade do coração puro o que nos torna um povo pacato, sensível, resignado e sempre pronto a ajudar, fruto da miscigenação de que fomos formados; e temos também o essencial: a fé e a confiança em Deus. Isso poderá nos levar a incorporar, nos atos diários, aquilo que dizemos acreditar. Quando assim fizermos, estaremos nos olhando a todos como irmãos, filhos de um mesmo Pai. Isso é vivenciar o Evangelho. Esta é a lição que nos compete levar ao mundo.

É aprendendo e vivendo esta lição que levaremos aos nossos irmãos de todo o Universo, o grande ensinamento de Jesus: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei". Esta é a nossa missão. Ainda não somos um povo evangelizado, mas já conseguimos dar os primeiros passos. É gratificante observar como as religiões, embora se digam pensar diferente umas das outras, agem de forma idêntica. As campanhas em busca da Paz; o combate às drogas; o incentivo à vida, na luta contra o suicídio, o aborto, a eutanásia, pena de morte e outras, revelam que, mesmo sem perceber, a humanidade caminha para um mesmo ponto. Isso indica que a semente do evangelho está florescendo. Não é à-toa que temos tantas religiões nesse

país. Seria difícil para uma só religião atingir em pouco tempo duzentos milhões de habitantes. Tudo isso faz parte dos planos divinos. Um dia, veremos na prática a realização daquelas palavras do nosso Mestre: "Haverá um só rebanho e um só Pastor". Fomos escolhidos por Jesus para sermos a pátria do evangelho, mas não somos a única nação escolhida para uma nobre tarefa. Deus é Pai de todos, e a cada um é reservada uma missão. Fazemos parte de um concerto, onde cada nação é uma nota na Sinfonia Divina.

Emmanuel, mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier, prefaciando a obra em estudo, "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", diz: "se a Grécia e a Roma da antiguidade tiveram a sua hora, como elementos primordiais das origens de toda a civilização do ocidente: se o império português e o espanhol se alastraram quase por todo o planeta; se a França e a Inglaterra têm tido a sua hora proeminente nos tempos que assinalaram as etapas evolutivas do mundo, o Brasil terá também o seu grande momento no relógio que marca os dias da evolução da humanidade".

As outras nações também têm as suas missões. Quais? O que compete a cada uma delas? Se ainda não nos conscientizamos realmente da nossa, por que nos preocupamos com a que cabe aos outros? Sigamos em frente, confiando em Deus, em nosso Mestre Jesus, em nosso protetor Ismael, e façamos a nossa parte que, com toda a certeza, um dia faremos da nossa Terra o CORAÇÃO DO MUNDO, A PÁTRIA DO EVANGELHO.

A Missão do Brasil como Pátria do Evangelho

Célia Urquiza de Sá

(À luz da obra "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho",  
de autoria de Francisco Cândido Xavier, pelo espírito Humberto de Campos.)

BIBLIOGRAFIA.

OBRA REFERÊNCIA:

Xavier, Francisco Cândido, "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho" Espírito Humberto de Campos 22 ed. Rio de Janeiro: FEB, 1996,

OBRAS CONSULTADAS:

-BERNI, Duílio L. "Brasil, Mais Além." 5. ed. Rio de Janeiro: FEB 1994;

-BEAZLEY, Raymond. "O Infante D. Henrique e o Início dos Descobrimentos Modernos." Traduzido por Álvaro Dória. Porto: Livraria Civilização. 1945. p. 1-35. Tradução de "Prince Henry the Navigator the Hero of Portugal and of modern discovery";

-Kardec, Allan. "O Evangelho segundo o Espiritismo". 151 ed Tradução por Guillon Ribeiro. Rio de Janeiro FEB. 1992. Tradução de "L'Évangile Selon Le Spiritisme";

-Kardec, Allan. "O Livro dos Espíritos" 59. ed. Tradução de Guillon Ribeiro. Rio de Janeiro: FEB. 1984. Tradução de "Le Livre des Esprits";

-Xavier, Francisco Cândido. "Ilustrações Psicofônicas". 3. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira. sld. org. Arnaldo Rocha.